



RESUMO CIENTÍFICO • TRABALHO 01

1. A RELEVÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES CRÍTICOS

Autores: Clautides Caroline Lemos de Abreu; Antônio Mateus Magalhães Coelho; Tatiana de Queiroz Oliveira; Danielle Carvalho Fonseca Falanga de Oliveira.

Instituição: Centro Universitário Fatene – UniFATENE; Hospital Municipal Dr. Abelardo Gadelha da Rocha; Universidade Christus – UniChristus.

Autor apresentador: Antônio Mateus Magalhães Coelho

E-mail: carolinelemosfisio@gmail.com

RESUMO

Introdução: A mobilização precoce em pacientes críticos é uma estratégia relevante para prevenir complicações associadas à imobilidade prolongada, como fraqueza muscular, síndrome do imobilismo, delirium e lesões por pressão. No ambiente de terapia intensiva, a fisioterapia contribui para a recuperação funcional e para a redução de agravos relacionados à hospitalização. **Objetivo:** Analisar a relevância da intervenção fisioterapêutica por meio da mobilização precoce em pacientes críticos, destacando seus benefícios na prevenção de complicações e na promoção da recuperação funcional. **Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, com inclusão de artigos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, relacionados à fisioterapia em ambiente hospitalar. Foram excluídos estudos pagos, duplicados ou sem relação direta com o tema. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram associação entre mobilização precoce, redução do tempo de ventilação mecânica, menor permanência em UTI e hospital, melhora da força muscular e recuperação da funcionalidade. A atuação do fisioterapeuta, integrada à equipe multiprofissional, mostrou-se fundamental para aplicação segura e individualizada das intervenções. **Considerações finais:** A mobilização precoce configura-se como intervenção eficaz e segura na reabilitação de pacientes críticos, contribuindo para independência funcional, prevenção de complicações e qualificação da assistência hospitalar. Ressalta-se a importância da construção de protocolos institucionais e de novos estudos sobre os efeitos em longo prazo dessa abordagem.

Palavras-chave: Mobilização precoce; Unidade de Terapia Intensiva; Fisioterapia.